



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
MUNICIPAL DE NOVA PRATA – RS**

**RELATÓRIO BIMESTRAL 03/2017
NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2017**

Como Presidente e Gestora do Instituto de Previdência e Assistência Municipal de Nova Prata - RS, designada pela Portaria nº 722/2015, de 14 de dezembro de 2015, torno público o Relatório sobre os Recursos Financeiros do Fundo de Previdência referente aos meses de novembro e dezembro de 2017.

A carteira dos fundos de investimentos onde o Instituto de Previdência e Assistência Municipal de Nova Prata – IPRAM – NP que mantém seus recursos aplicados, **está enquadrada** nos termos da Resolução nº. 3.922, de 2010, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e nos termos da Política de Investimentos (PI) para o ano de 2017.

ANÁLISE DA META ATUARIAL

Indicadores de Mercado														
Benchmark	Jan/17	Fev/17	Mar/17	Abr/17	Mai/17	Jun/17	Jul/17	Ago/17	Set/17	Out/17	Nov/17	Dez/17	12 Meses	Acumulado 2018
IMA-B	1,87%	3,85%	1,04%	-0,32%	-1,19%	0,16%	4,00%	1,34%	1,81%	-0,38%	-0,76%	0,83%	12,79%	12,79%
IMA-BS	1,16%	1,49%	1,39%	0,71%	0,08%	0,52%	2,85%	1,25%	1,01%	0,48%	0,10%	0,88%	12,58%	12,58%
IMA-BS+	2,24%	5,06%	0,88%	-0,82%	-1,78%	-0,06%	4,57%	1,36%	2,40%	-1,01%	-1,40%	0,79%	12,75%	12,75%
IRF-M	2,28%	2,01%	1,50%	0,53%	0,30%	1,35%	2,31%	1,06%	1,48%	0,10%	0,09%	1,24%	15,20%	15,20%
IRF-M1	1,29%	1,01%	1,12%	0,87%	0,91%	0,89%	1,05%	0,90%	0,74%	0,62%	0,62%	0,57%	11,12%	11,12%
IRF-M1+	2,66%	2,37%	1,63%	0,41%	0,09%	1,51%	2,76%	1,11%	1,73%	-0,07%	-0,08%	1,46%	16,67%	16,67%
IMA-GERAL	1,80%	2,26%	1,22%	0,29%	0,01%	0,82%	2,34%	1,07%	1,33%	0,13%	0,00%	0,88%	12,82%	12,82%
CDI	1,08%	0,86%	1,00%	0,79%	0,93%	0,81%	0,80%	0,80%	0,48%	0,40%	0,57%	0,54%	9,45%	9,45%
IBOVESPA	7,38%	3,08%	-2,52%	0,65%	-4,12%	0,30%	4,80%	7,46%	4,88%	0,02%	-3,15%	-	19,50%	19,50%
IPCA	0,38%	0,33%	0,25%	0,14%	0,31%	-0,23%	0,24%	0,19%	0,16%	0,42%	0,28%	0,44%	2,95%	2,95%
INPC	0,42%	0,24%	0,32%	0,08%	0,36%	-0,30%	0,17%	-0,03%	-0,02%	0,37%	0,18%	0,26%	2,07%	2,07%
SELIC	1,09%	0,87%	1,01%	0,79%	0,88%	0,81%	0,80%	0,80%	0,67%	0,64%	0,57%	0,54%	9,88%	9,88%

Meta Atuarial e Performance														
	Jan/17	Fev/17	Mar/17	Abr/17	Mai/17	Jun/17	Jul/17	Ago/17	Set/17	Out/17	Nov/17	Dez/17	12 Meses	Acumulado 2017
Performance	1,33%	1,44%	1,21%	0,63%	0,42%	0,76%	1,84%	0,91%	0,96%	0,45%	0,27%	0,77%	11,61%	11,61%
INPC + 6,00%	0,90%	0,72%	0,80%	0,56%	0,84%	0,18%	0,65%	0,45%	0,46%	0,85%	0,66%	0,74%	8,19%	8,19%

No mercado de renda fixa, o mês de novembro começou com a continuidade da piora do cenário global do final de outubro. Com a perda de força do chamado “Trump Trade”, que levou a um dólar mais forte, chegando a recuar até 10,00%. No entanto, as incertezas com relação à tramitação da reforma da Previdência afetaram as taxas de juros mais longas. Na curva de juros reais, tivemos uma elevação de cerca de 20 pontos-



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
MUNICIPAL DE NOVA PRATA – RS**

base na parte mais longa, e de 30 pontos-base na parte mais curta, diminuindo a inflação implícita. Os passos seguintes da política monetária já estão praticamente definidos: no próximo COPOM, a se realizar no dia 06/12, provavelmente o BC deve reduzir a Selic para 7,00%, deixando alguma redução adicional, se houver, para a primeira reunião de 2018, em fevereiro. Assim, a grande discussão passará a ser quando o BC voltará a elevar as taxas de juros. Mas esta não é uma discussão para agora e nem mesmo para o primeiro semestre do ano que vem. O IBrX seguiu a tendência dos outros ativos de risco brasileiros: depois de uma queda de quase 5% até meados do mês, em continuidade ao mau humor do final de outubro, a bolsa chegou a recuperar quase todas as perdas até o penúltimo dia do mês. No entanto, as incertezas sobre a tramitação da reforma da Previdência pesaram e a bolsa fechou com queda de 3,38%, medido pelo IBrX. Em resumo: Crescimento e inflação globais continuam a se recuperar de seus níveis mínimos; O crescimento moderado dos EUA persiste, com a inflação ainda em níveis baixos; Os Bancos Centrais apontam para uma normalização da política monetária; As taxas dos títulos dos Tesouros continuam travadas pelas baixas taxas de juros praticadas pelos Bancos Centrais; Mercados emergentes devem continuar apresentando desempenho superior.

Em dezembro o dólar continuou a desvalorizar-se em relação a todas as moedas globais, com duas exceções: o peso mexicano e o real, que se desvalorizaram em relação ao dólar 5,9% e 1,4% respectivamente. Ambos os países enfrentam questões políticas delicadas: no México, o candidato de esquerda lidera as pesquisas eleitorais, enquanto no Brasil a reforma da Previdência empacou. Apesar das incertezas políticas, o setor externo continua a sustentar o real: conta corrente com déficit muito baixo e reservas internacionais em seus picos históricos. Em um mundo onde as taxas de juros continuam em patamares muito baixos, a curva de juros brasileira ainda oferece oportunidades interessantes para os investidores globais, o que também ajuda a sustentar a moeda. Uma mudança deste quadro, que poderia iniciar um processo mais consistente de desvalorização do real, poderia ter como causa um ou mais dos seguintes fatores:

- 1) uma surpresa negativa em relação à política monetária nos EUA, com elevação da taxa dos Fed Funds acima do consenso atual;
- 2) frustração definitiva da perspectiva de aprovação da reforma da Previdência neste ano e
- 3) consolidação de um candidato antirreformista na liderança das pesquisas eleitorais.

A atividade econômica está se recuperando, sobre isto não parece haver mais dúvidas. A questão que se coloca é se esta recuperação será rápida o suficiente para influenciar de maneira decisiva o resultado das eleições de 2018. A recuperação da economia pode não ser um fator eleitoral decisivo para o candidato governista em 2018. Por outro lado, não atrapalhará como ocorreu nas eleições de 2014, quando os primeiros sinais de recessão já eram claros, principalmente no 2º semestre. A curva de juros em dezembro refletiu o otimismo com as perspectivas para a inflação e a política monetária



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
MUNICIPAL DE NOVA PRATA – RS**

em 2018, apesar do adiamento da votação da reforma da Previdência. O IPCA de novembro sacramentou o otimismo, com uma leitura de 0,28% contra consenso de 0,35%. A incerteza com relação à continuidade da agenda de reforma fiscal é, provavelmente, o fator local mais importante na explicação deste fenômeno.

ALOCÇÃO DOS RECURSOS

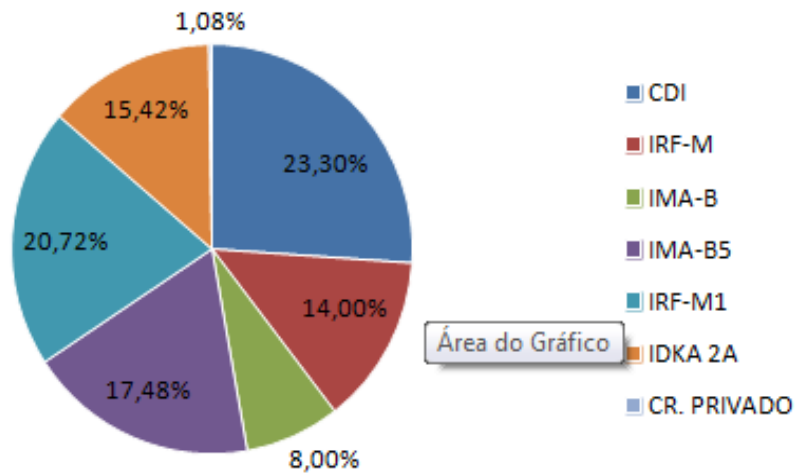
Limites de Alocação e Concentração (Limite Art. 14 PI: 25,00%)

Produto	Benchmark	Valor Investido (R\$)	Percentual Investido	Limite Legal	Status	Limite PI	Status	Status Art. 14
Fundos que contenham somente títulos públicos (Art. 7o, Inciso I, Alínea B)		68.036.733,77	67,5299%	100,00%	Enquadrado	100,00%	Enquadrado	
BANRISUL FOCO IRF M 1 FI RF	IRF-M1	10.441.972,04	10,3641%					Enquadrado
BANRISUL FOCO IRF M FI RF LP	IRF-M	1.018.800,92	1,0112%					Enquadrado
BB PREVID RF IDKA 2	IDKA IPCA 2A	11.447.115,30	11,3618%					Enquadrado
BB PREVID RF IRF-M	IRF-M	8.741.450,44	8,6763%					Enquadrado
CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	IDKA IPCA 2A	4.059.299,75	4,0290%					Enquadrado
CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	IRF-M1	10.393.051,33	10,3156%					Enquadrado
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IMA-B 5 TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	IMA-B5	17.584.342,19	17,4533%					Enquadrado
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IRF-M TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	IRF-M	4.350.701,80	4,3182%					Enquadrado
Referenciados IMA (Art. 7o, Inciso III, Alínea A)		8.058.503,28	7,9984%	80,00%	Enquadrado	80,00%	Enquadrado	
BANRISUL PREV MUNICIPAL III FI RF LP	IMA-B	8.058.503,28	7,9984%					Enquadrado
Fundos de Renda Fixa A (Art. 7o, Inciso IV, Alínea A)		23.567.842,08	23,3922%	30,00%	Enquadrado	30,00%	Enquadrado	
BANRISUL ABSOLUTO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	SELIC	9.510.461,55	9,4396%					Enquadrado
BANRISUL SOBERANO FI RF LP	CDI	137.475,16	0,1364%					Enquadrado
BB PREV TP IPCA III	IPCA+6	1.328.219,92	1,3183%					Enquadrado
BB PREVID RF PERFIL	CDI	7.142.733,30	7,0895%					Enquadrado
CAIXA FI BRASIL TITULOS PUBLICOS RF	CDI	2.810.828,15	2,7898%					Enquadrado
FI BRASIL 2018 I TP RF	IPCA+6	2.638.124,00	2,6184%					Enquadrado
Fundo Crédito Privado (Art. 7o, Inciso VII, Alínea B)		1.087.430,14	1,0793%	5,00%	Enquadrado	5,00%	Enquadrado	
BB PREVID IPCA III	IPCA+6	1.087.430,14	1,0793%					Enquadrado
Total Geral		100.750.509,27						

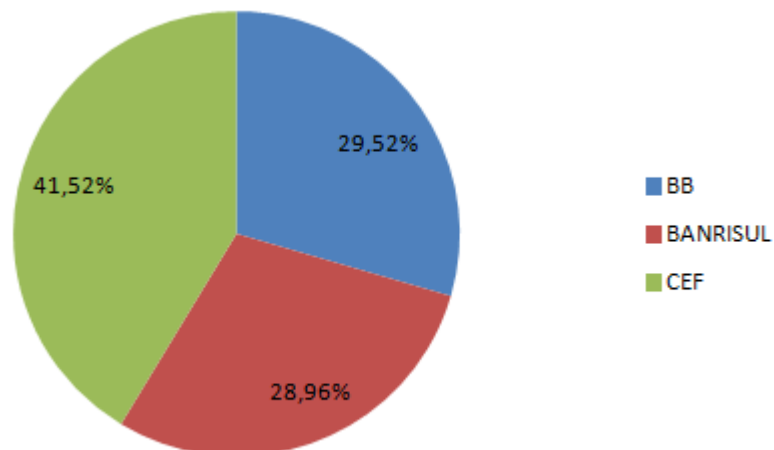


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
MUNICIPAL DE NOVA PRATA – RS

DISTRIBUIÇÃO DA CARTERIA QUANTO AOS ÍNDICES DE REFERÊNCIA:



DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA:





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
MUNICIPAL DE NOVA PRATA – RS**

CONSIDERAÇÕES SOBRE A CARTEIRA DE INVESTIMENTOS:

Meta atuarial do período (01/01/2017 a 31/12/2017)	8,19%
Rentabilidade atingida pelo RPPS no mesmo período	11,61%
Instituições financeiras onde os recursos estão aplicados	CEF, Banrisul e Banco do Brasil
Quantidade de índices onde há recursos aplicados	7
Rentabilidade mensal (dezembro de 2017)	0,77%
Quantidade de fundos de investimento na carteira	16

A meta atuarial do período foi atingida. A rentabilidade da carteira de investimentos está acima do CDI evidenciando que a gestão dos recursos foi apropriada.

A volatilidade da carteira permanece baixa e a rentabilidade mensal ficou positiva em 0,74%.

Permanecemos com o cenário econômico desafiador para gestão de recursos nos próximos meses, pois a votação da Reforma da Previdência prevista para o mês de fevereiro vem criando expectativas que, se aprovada o mercado reagirá de forma positiva. A diversificação institucional está adequada e consideramos importante manter a postura conservadora.

Em função das tendências econômicas observadas, consideramos adequado manter a atual alocação de recursos mantendo a postura conservadora, pois a volatilidade observada no mercado financeiro ainda é forte em função das acomodações de mercado, principalmente pelas expectativas de aprovação da reforma da Previdência.

Devemos nos manter vigilantes quanto ao comportamento dos índices no fechamento deste mês, para possíveis modificações na carteira com a finalidade de proteger a boa rentabilidade até agora atingida.

Nos meses de novembro e dezembro permanecemos com a mesma carteira, realizando apenas as aplicações referentes aos repasses mensais, nos fundos já existentes, e os resgates realizados se deram para o pagamento de despesas com folha de ativos, inativos e pensionistas e afins, conforme APRs dos meses de novembro e dezembro de 2017.

É o relatório.

Nova Prata, 30 de janeiro de 2018.

Selo T. Seganfredo Cavasin
Gestora do IPRAM